

# Drops

## Relatório especial

Atualizado em 04.12.2020



ITAÚSA

## Resumo

No **Suno Drops**, trazemos informações extras e gratuitas sobre os ativos mais comentados do momento.

Nosso objetivo é manter o investidor sempre bem atualizado.

Hoje, falaremos sobre **ITSA4**.

# Itaúsa (ITSA4)

---

## Descrição e história

A Itaúsa é uma *holding* (empresa que possui participações em outras empresas) que detém o controle do Itaú Unibanco, por meio da IUPAR (Veículo de Investimento), e o compartilha com a família Moreira Sales.

A companhia foi constituída com o objetivo de centralizar as decisões financeiras e estratégicas de um conjunto de empresas, propiciando a elas uma gestão eficiente e maior capacidade de crescimento.

A história da empresa teve início com o primeiro banco de investimentos no Brasil. Com o nome Banco Federal Itaú de Investimentos S.A., ele foi criado em 06/05/1966 após a atividade ser institucionalizada pelo Banco Central.

Assim, o Banco Federal Itaú de Investimentos S.A surgiu como uma S/A (Sociedade Anônima) de capital aberto, com foco principal em realizar operações de participação ou financiamento a médio e longo prazo.

Com isso, as operações tinham por objetivo tanto o suprimento de capital fixo ou de movimento, mediante a aplicação de recursos próprios, como também a angariação e aplicação dos recursos de terceiros e outras atividades que eram permitidas pela legislação e regras monetárias.

Em 1970, a empresa teve sua razão social alterada para Banco Itaú de Investimentos S.A. e logo depois, em 1973, passou a ser denominado como Banco Itaú Português de Investimento S.A.

O banco expandiu a sua atuação majoritariamente na área de bancos de investimento, acumulando uma vultuosa carteira de ações e se tornando acionista significativo de várias instituições financeiras do Itaú.

Dado o crescimento dessas operações e das instituições, houve uma reformulação e o Banco Português de Investimento S.A. deixou de ser apenas um banco de investimento e se tornou a empresa líder das Instituições Financeiras Itaú. Na época, a *holding* liderava um conglomerado com mais de 50 sociedades.

Já em dezembro de 1974, em uma assembleia geral, foi aprovada a alteração da razão social da empresa e a companhia passou a se chamar Investimentos Itaú S.A. Além da razão social, também houve alteração de seu objeto social, que passou a ser o de apoiar empresas privadas nacionais de cujo capital detinha participação.

Mais tarde, em 1991, a denominação foi novamente modificada e a *holding* passou a se chamar Itaúsa – Investimentos Itaú S.A., denominação essa que permanece até os dias de hoje.

Uma vez *holding* pura de capital aberto, a Itaúsa concentra todas as decisões financeiras e estratégicas, de modo que suas controladas tenham as melhores condições de se expandir de maneira sustentável e rentável, com foco principal em entregar valor aos acionistas por meio da ética nos negócios, valorização do capital humano e a meritocracia.

Hoje, as principais empresas controladas pela Itaúsa se destacam nos diversos setores de negócios a que se dedicam: Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas Banco Itaú e Banco Itaú BBA (segmento financeiro) e Duratex, Alpargatas e NTS (setor industrial).

É importante ressaltar que, em termos de representatividade, o Itaú é a posição de maior relevância dentre os ativos da Itaúsa, com uma participação de mais de 90% de seu portfólio, de acordo com o valor de mercado. Por isso, é o ativo ao qual dedicaremos mais atenção.

A alta exposição ao Itaú é um dos principais fatores que nos permitem enxergar valor em Itaúsa, já que se configura em uma forma inteligente de se investir em Itaú, o banco com um dos maiores **ROE's (Return On Equity – representa o lucro da empresa em relação ao seu patrimônio líquido)** do planeta, pagando um preço extremamente atrativo.

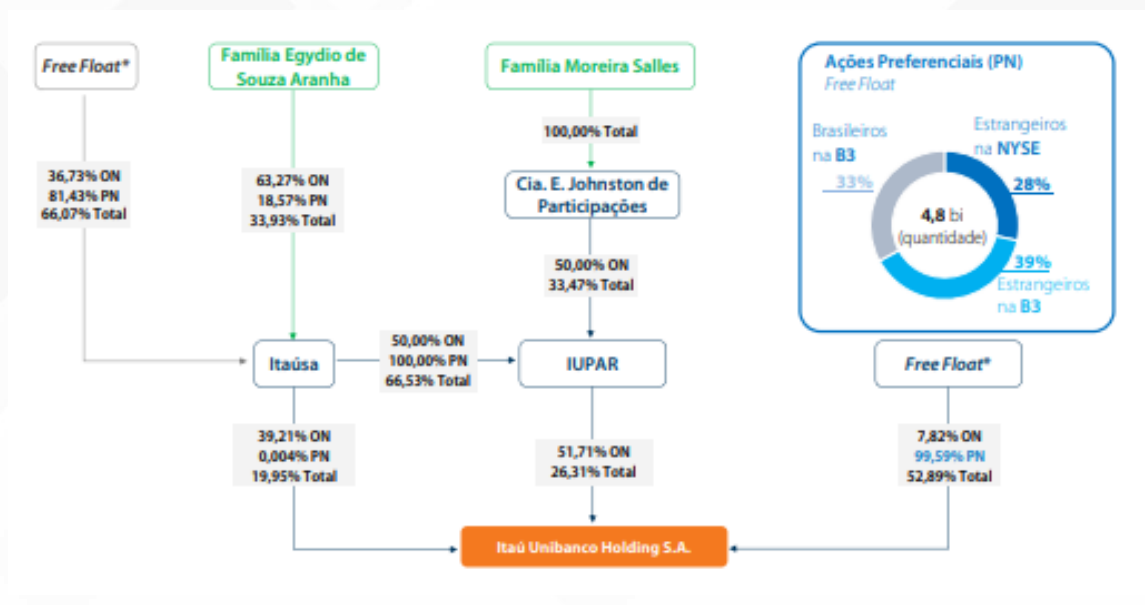
**Cadastre-se Agora**  
Aproveite nosso conteúdo

## Estrutura acionária

Um ponto importante que nos agrada bastante em Itaú é o controle familiar. Com isso, há um maior alinhamento de interesses e visão do longo prazo com as famílias Moreira Salles e Eglydio Souza Aranha detendo o controle do Itaú por meio da IUPAR.

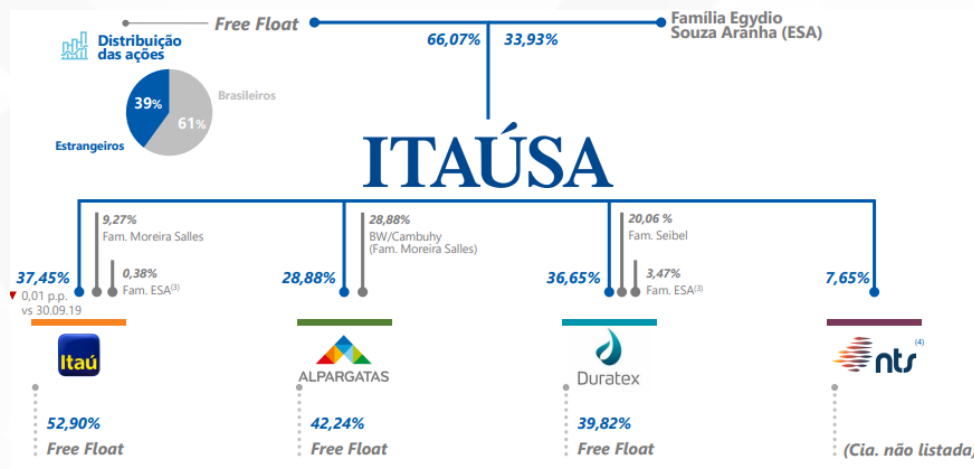
A família Moreira Salles tem uma participação de 50% do capital votante na IUPAR; a Itaúsa – que é controlada pela família Eglydio Souza Aranha – também tem uma participação de 50% no capital votante na IUPAR.

Veja a estrutura de governança do Itaú:



Fonte: itau.com.br/relacoes-com-investidor

Já a estrutura acionária da Itaúsa é apresentada aqui:



Fonte: [itausa.com.br/informacoes-financeiras](http://itausa.com.br/informacoes-financeiras)

Detendo 50% das ações ON da IUPAR, que por sua vez controla o Itaú com 51% das ações ON, a Itaúsa possui influência direta nas principais decisões e nos rumos do Itaú, compartilhando o controle com a família Moreira Salles. Essa estrutura acionária e bloco de controle tem sido eficiente em prezar pelo melhor para o Itaú e na entrega de ótimos resultados.

## Ativos

A Itaúsa detém também participação em outras empresas como Alpargatas, NTS e Duratex, mas juntas elas representam menos de 10% das participações da *holding*, de modo que não interferem de modo significativo nos resultados da Itaúsa.

Mesmo assim, entendemos que é necessário fazer uma breve descrição desses ativos.

	<p><b>Duratex</b></p> <p>É a maior produtora de painéis de madeira, louças e metais sanitários do hemisfério sul, atuando na produção e comercialização de produtos destinados aos setores moveleiro e de acabamento da construção civil. Além da atuação no Brasil, a Duratex está presente em vários continentes, com destaque para a presença na América do Sul e Central, África e EUA.</p>
	<p><b>Alpargatas</b></p> <p>É a maior empresa brasileira de calçados, com destaque nos segmentos em que atua por associar suas marcas a produtos universais e de qualidade. Também é dona das marcas Havaianas, Dupé, Mizuno e Osklen.</p> <p>A Itaúsa adquiriu 27,12% da Alpargatas do grupo J&amp;F investimentos em 2017, pelo equivalente a R\$ 1,75 bilhão. Nesse contexto, promoveu uma reestruturação profunda no negócio e na gestão, elevando a rentabilidade da companhia, diminuindo suas despesas e aumentando a receita no exterior.</p> <p>Nesse sentido, os mesmos 27,12% que a Itaúsa adquiriu da Alpargatas por R\$ 1,75 bilhão valem, hoje, mais de R\$ 5 bilhões. Além disso, recentemente, a Itaúsa aumentou sua participação na empresa, alcançando a participação de 29,19% no capital social. Isso evidencia a expertise da Itaúsa em realizar aquisições, gerando retorno aos acionistas ao longo do tempo.</p>
	<p><b>NTS</b></p> <p>A Nova Transportadora do Sudeste S/A – NTS transporta gás natural por meio de um sistema de gasodutos que liga os estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo ao gasoduto Brasil-Bolívia, aos terminais de GNL e às plantas de processamento de gás. Sua malha possui mais de 2 mil quilômetros e capacidade de distribuir 158,2 milhões de m<sup>3</sup> de gás por dia.</p>

## Perfil corporativo

Em 2019, 94,8% do resultado da Itaúsa veio do Itaú, 0,3% da Alpargatas, 1,4% da Duratex, 3,4% da NTS e 0,1% das outras empresas.



Por isso, é importante entender como o Banco Itaú auferir seus lucros, já que as demais participações têm relevância de aproximadamente 5% nos resultados. O Itaú detém lucro a partir de três operações: de crédito, de serviços e de seguros.

Na figura a seguir, vemos como se divide cada uma dessas operações e, no gráfico, a porcentagem que cada uma representa de seu produto bancário.



Fonte: [itau.com.br/relacoes-com-investidor](http://itau.com.br/relacoes-com-investidor)

A maior parte da receita da empresa vem da margem financeira gerencial (59,6%) e o restante é dividido entre a receita proveniente de serviços (33,3%) e operações com seguros (7%), segundo os dados do 3T20.





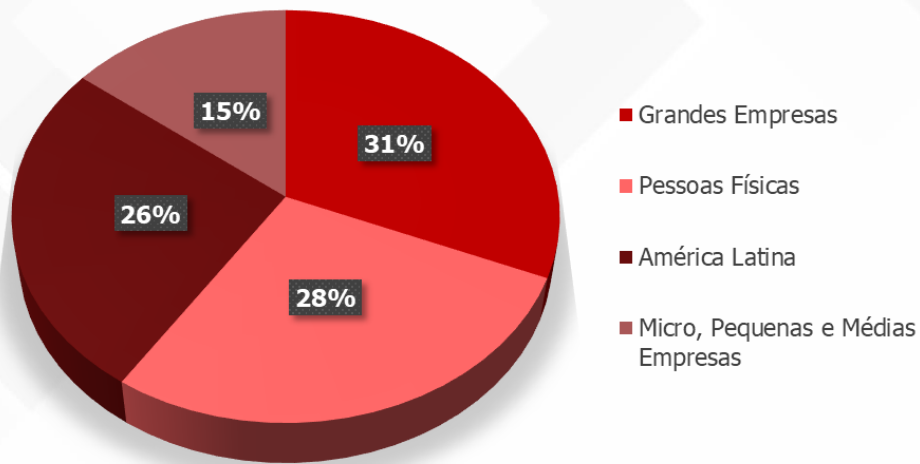
Elaboração: Suno Research. Fonte: itau.com.br

Nesse sentido, a margem financeira gerencial – que resulta da diferença entre a receita financeira auferida pelas operações de crédito e as despesas financeiras pagas ao cliente poupador – é responsável por mais da metade do total de receitas do banco.

Essas receitas financeiras provêm dos juros pagos pelos clientes quando estes fazem um empréstimo ou algum tipo de financiamento.

Quando analisamos a carteira de crédito do Itaú, percebemos que a maior exposição dela está em crédito para grandes empresas (31%) e pessoas físicas (28%), além de exposições na América Latina (26%) e micro, pequenas e médias empresas (15%).

## Itaú Unibanco: Carteira de Crédito



Elaboração: Suno Research. Fonte: itau.com.br

De modo geral, quando comparamos a carteira de crédito do Itaú com a de bancos públicos, como o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal, podemos concluir que ela é mais arrojada.

Isso acontece porque, enquanto os bancos públicos têm uma parcela significativa da carteira de crédito – historicamente mais defensiva – em agronegócio e financiamento habitacional, o Itaú tem uma carteira de crédito mais voltada ao financiamento de pessoas e empresas, cuja inadimplência é maior.

O segmento de financiamento habitacional e agronegócio tem, de fato, um percentual menor de inadimplência por dispor da garantia do imóvel ou da terra, mas também tem um *spread* bancário menor (isto é, a diferença entre o que o banco paga para captar os recursos e a receita que auferes dos juros).

Por outro lado, o segmento de pessoas físicas e empresas tem uma inadimplência superior, mas um *spread* bancário também maior. Entender esse mix de crédito é importante para compreender quais são as vantagens e as desvantagens do Itaú.

Isso porque, por ter uma carteira mais arrojada em relação aos pares públicos, o Itaú tende a sofrer mais em períodos de crise econômica, já que a inadimplência aumenta nesses momentos, impactando seus resultados.

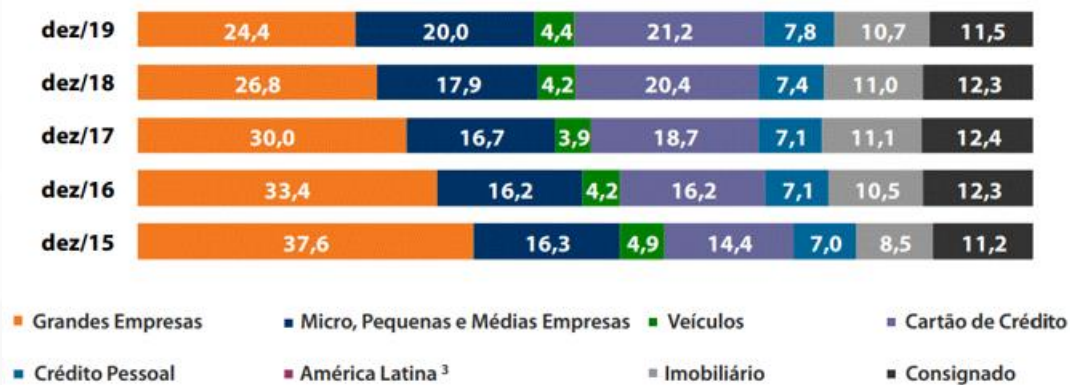
No entanto, em momentos de crescimento econômico, o banco tende a performar melhor que seus pares, principalmente porque seus principais segmentos de atuação são os mais rentáveis.

Para se ter ideia, o Itaú é líder de *market share* no segmento de cartão de crédito, com uma participação de mercado de 34,6%, segundo dados de 2019. Como se sabe, a taxa de juros dos cartões de crédito é uma das mais altas entre as modalidades de financiamento existentes, o que garante uma excelente rentabilidade ao banco.

De modo geral, a tendência do Itaú nos últimos anos tem sido o aumento da participação de pequenas e médias empresas em sua carteira de pessoas jurídicas, um segmento de maior risco se comparado com o de grandes empresas, que geralmente têm uma estrutura financeira mais robusta do que aquelas de menor porte.

Apesar do maior risco, o segmento de pequenas e médias empresas apresenta uma margem melhor ao banco, o que melhora sua rentabilidade sobre o capital empregado. Por outro lado, quando analisamos a carteira de crédito de pessoas físicas, percebemos que houve uma redução no segmento de financiamento de veículos e um crescimento no segmento de cartões de crédito e consignado.

### Carteira de crédito do Itaú (%) ex-América Latina

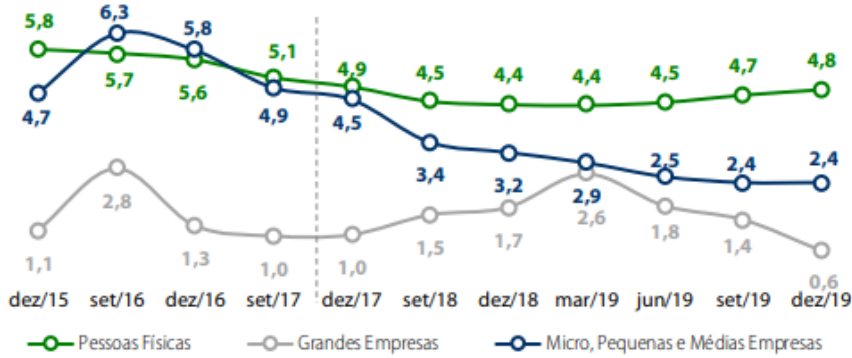


Fonte: itau.com.br

Essa estratégia adotada pelo banco – de originar crédito em setores mais arriscados – tem trazido excelentes resultados, inclusive fazendo do Itaú um dos bancos com o maior retorno sobre patrimônio líquido (ROE) do mundo.

Quando analisamos a inadimplência de 90 dias do banco, observamos que, apesar do aumento da concessão de crédito em setores com maior risco, ela tem se mostrado muito saudável, inclusive apresentando retração no decorrer dos anos.

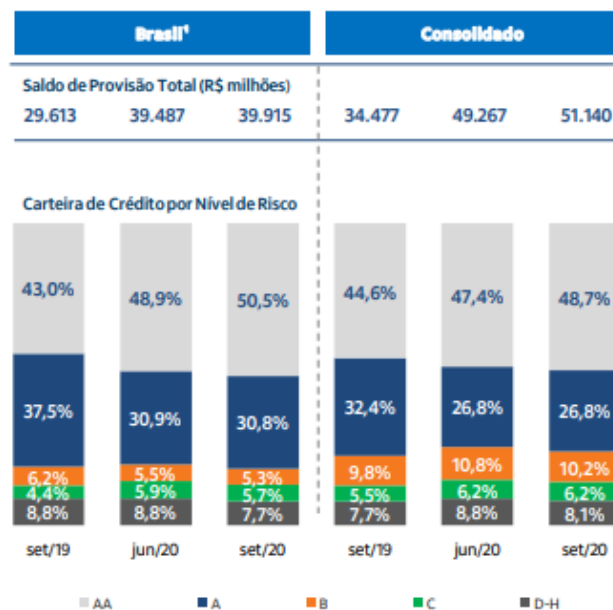
### Índice de Inadimplência (90 dias) Brasil<sup>1</sup> - %



Fonte: itau.com.br

Isso é reflexo da capacidade analítica do Itaú ao conceder empréstimos, contando com um amplo banco de dados, que lhe possibilita conceder empréstimos com uma análise de risco de qualidade. Dada a expertise do banco na concessão de crédito, mesmo com uma carteira de crédito mais arrojada quando comparada com a de bancos públicos, o Itaú tem uma qualidade alta em seus ativos (a maior parte é classificado como AA e A).

### Carteira de Crédito por Nível de Risco



Fonte: itau.com.br

Essa alta qualidade dos ativos é resultado da habilidade do banco de conceder créditos com garantia, seja real (imóveis, plantações, terrenos etc.), seja pessoal (principalmente consignado).

Além da margem financeira, outra fonte relevante da receita do banco é obtida por meio da prestação de serviços, que representa cerca de um 1/3 da receita total. Essa receita advém de taxas de cartão de crédito e débito, serviços de conta corrente, comissão de corretagem, entre outros.

3T20		Serviços e seguros				
Em R\$ bilhões						
	3T20	2T20	Δ	9M20	9M19	Δ
<b>Cartões de crédito e débito</b>	<b>2,8</b>	2,5	12,9%	<b>8,4</b>	9,7	-13,4%
Emissão	2,2	2,0	10,6%	6,5	6,7	-3,0%
Adquirência	0,6	0,5	21,5%	1,9	3,0	-36,5%
<b>Conta corrente</b>	<b>1,9</b>	1,8	4,5%	<b>5,7</b>	5,6	2,8%
<b>Administração de recursos<sup>1</sup></b>	<b>1,3</b>	1,3	1,8%	<b>4,1</b>	3,7	10,8%
<b>Assessoria econômica-financeira e corretagem</b>	<b>1,2</b>	0,8	59,8%	<b>3,0</b>	1,7	75,4%
<b>Operações de crédito e garantias prestadas</b>	<b>0,6</b>	0,5	14,3%	<b>1,7</b>	1,9	-8,9%
<b>Serviços de recebimento</b>	<b>0,5</b>	0,4	12,2%	<b>1,4</b>	1,5	-5,8%
<b>Outros</b>	<b>0,4</b>	0,3	12,4%	<b>1,0</b>	0,8	18,9%
<b>América Latina (ex-Brasil)</b>	<b>0,7</b>	0,7	1,2%	<b>2,2</b>	2,2	-0,7%
<b>Receitas de Serviços</b>	<b>9,5</b>	<b>8,4</b>	<b>12,7%</b>	<b>27,4</b>	<b>27,0</b>	<b>1,6%</b>
<b>Resultado de Seguros<sup>2</sup></b>	<b>1,6</b>	<b>1,5</b>	<b>8,0%</b>	<b>4,7</b>	<b>4,9</b>	<b>-3,4%</b>
<b>Serviços e Seguros</b>	<b>11,1</b>	<b>9,9</b>	<b>12,0%</b>	<b>32,1</b>	<b>31,8</b>	<b>0,8%</b>

Fonte: itau.com.br

São justamente as receitas de serviços auferidas pelo banco que estão sendo pressionadas pelo aumento de *fintechs* no mercado financeiro, que buscam oferecer produtos bancários sem tarifas.



Várias *fintechs* já oferecem serviços livres de taxas para a realização de TED e DOC, bem como serviços gratuitos de corretagem para operar na bolsa de valores. Com isso, é possível que haja uma pressão nessa fonte de receita do Itaú, que por sinal é muito rentável.

No entanto, se o faturamento com o setor de serviços diminuir, será possível aumentar o faturamento oriundo das operações de crédito, de modo que a redução de um possa ser balanceada pelo aumento do outro.

Nesse contexto, apesar de a pandemia ter retardado o crescimento do PIB brasileiro, quando ele se materializar, a originação de crédito tenderá a aumentar significativamente.

É preciso apontar que o Itaú dispõe de uma carteira de crédito de mais de R\$ 600 bilhões, muito superior à de qualquer *fintech* brasileira. Nesse sentido, a elevada quantia proporciona ao banco uma vantagem competitiva muito grande em relação a elas.

Isso porque o mercado de concessão de crédito é muito complexo no Brasil: qualquer erro analítico na concessão dos empréstimos ou financiamentos pode gerar um grande prejuízo. Dessa forma, quanto maior a base de dados de clientes que a instituição financeira tem, maior é sua tendência de realizar uma boa avaliação na concessão dos créditos.

**Cadastre-se Agora**

Aproveite nosso conteúdo



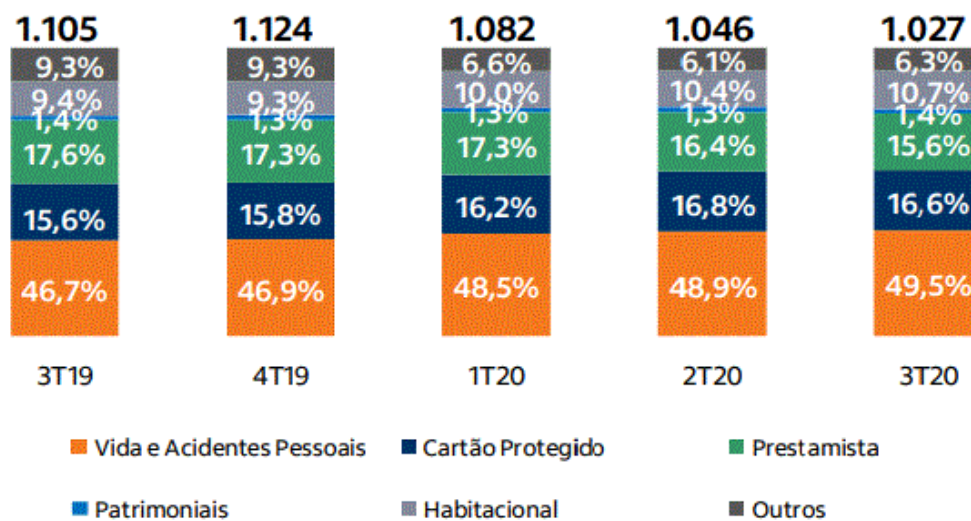
Além disso, como os maiores bancos têm um custo de captação de crédito bem inferior ao das *fintechs*, eles têm a capacidade de expandir seu balanço à medida que a economia avança, concentrando-se principalmente em pequenas e médias empresas, onde o *spread* bancário é maior.

Por outro lado, por contar com uma capacidade financeira mais enxuta, as *fintechs* não conseguem captar tanto crédito como os grandes bancos, tendo dificuldades de ampliar sua carteira de crédito com facilidade. Por fim, o Itaú aufer uma pequena parte de sua receita oriunda do segmento de seguros, previdência e capitalização.

Quando analisamos os prêmios ganhos por produtos, percebemos que a maior parte advém de seguros de vida e acidentes (49,5%), cartão protegido (16,6%) e prestamista (15,6%), além de habitacionais (10,7%), patrimoniais (1,4%) e outros (6,3%).

### Prêmios Ganhos por Produto

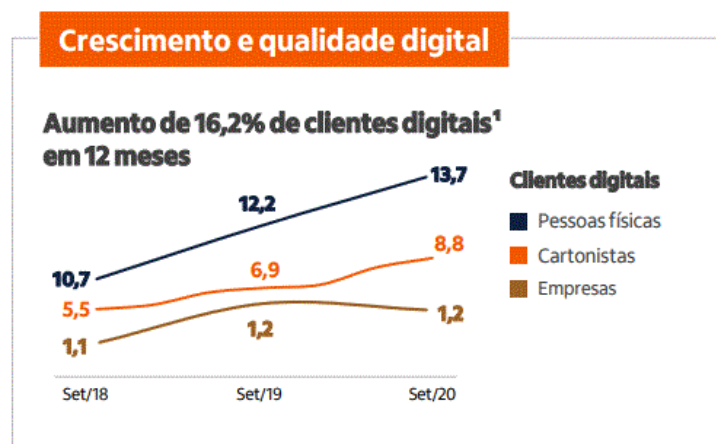
R\$ milhões



Fonte: itau.com.br

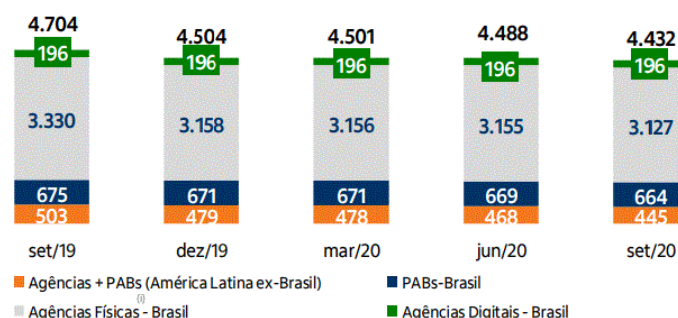
Outro ponto que merece destaque está relacionado à digitalização do setor financeiro em geral. A demanda dos clientes por aplicativos e serviços online aumentou muito ao longo dos anos, fazendo com que a quantidade de agências tradicionais pudesse ser reduzida.

Por consequência, o Itaú vem reduzindo o número de agências e diminuindo a quantidade de funcionários, inclusive realizando processos de demissão voluntária (PDV). Assim, o banco busca concentrar o atendimento e as resoluções das demandas de maneira online, tornando-se mais competitivo.



**Agências e Postos de Atendimento (PAs) | Brasil e Exterior**

A busca por eficiência e a maior demanda por atendimento via canais digitais levaram à redução anual de 6,1% das agências físicas no Brasil.



Fonte: itau.com.br/relacoes-com-investidor

Essa estratégia tem sido adotada como forma de se preparar para o aumento cada vez maior da competição com as *fintechs*, que oferecem muitos serviços gratuitos, reduzindo as receitas do banco de prestação de serviços.

Vale ressaltar que a Itaúsa tem uma participação indireta relevante na XP Inc., a qual foi adquirida pelo Itaú em 2017 – e já conferiu à companhia uma valorização de mais de 900%.

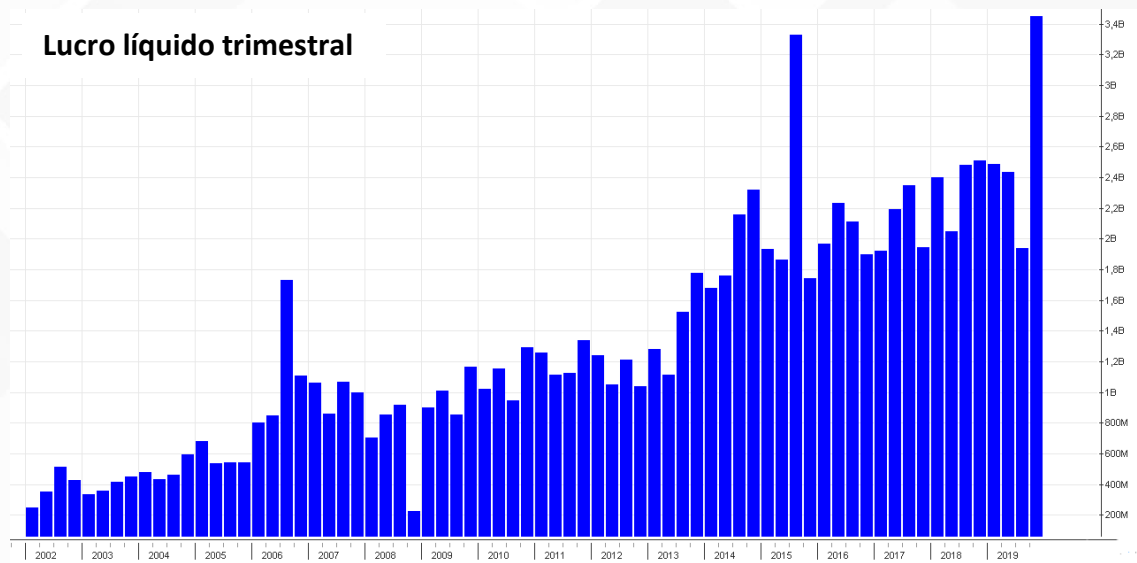
Por fim, dada a expertise da gestão, a Itaúsa sempre busca adquirir bons negócios. Inclusive, fez parte do consórcio que comprou a Liquigás da Petrobras em conjunto com a Copagaz, o que evidencia a qualidade da companhia em alocar seu capital, gerando valor aos seus acionistas.

### **Histórico e dados operacionais**

Por ser composta majoritariamente de ações do Itaú, a Itaúsa naturalmente apresenta resultado semelhante ao do banco, com as demais participações interferindo de forma pouco relevante.

### **Lucro líquido**

Ao olhar o histórico de lucratividade da empresa, é possível ver o reflexo do ótimo desempenho do Banco Itaú, com crescimento histórico expressivo e sustentável de lucros e dividendos.



Fonte: Economática / Suno Research

No gráfico, podemos perceber a consistência de crescimento dos lucros da Itaúsa, os quais aumentaram de forma expressiva em sua história.

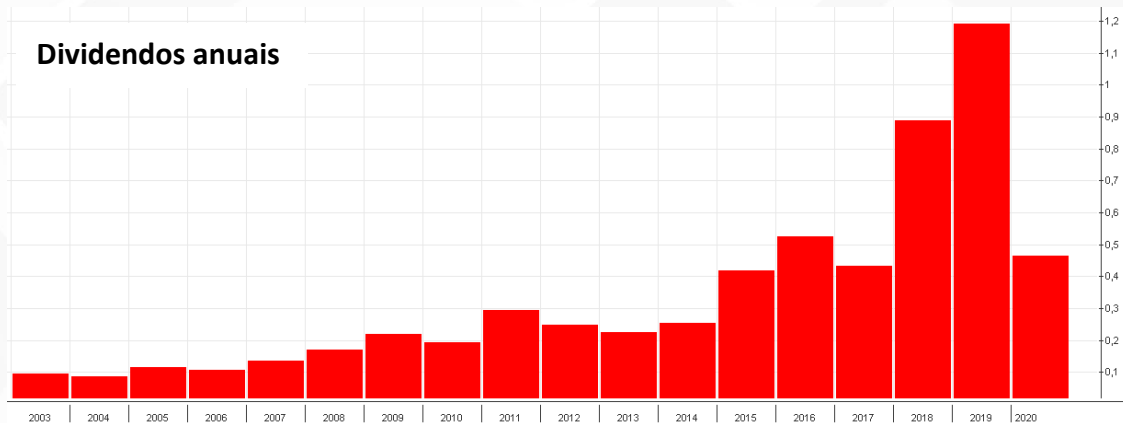
Em 2000, a companhia finalizou o ano com um lucro líquido de R\$ 882 milhões. Em 2019, o resultado líquido corrente foi de R\$ 10,32 bilhões, o que representa um crescimento composto aproximado de 13,8% ao ano.

## Dividendos

Em virtude do crescimento expressivo no histórico de lucros, a Itaúsa também entrega dividendos crescentes a seus acionistas. Com isso, a empresa se torna uma ótima opção para quem busca dividendos: este é um dos principais fatores que nos interessam em Itaúsa.

**Cadastre-se Agora**

Aproveite nosso conteúdo



Fonte: Economatica / Suno Research

O gráfico nos mostra que, além de entregar dividendos bons (atualmente com um *yield* em torno de 10%) e acima da média do setor, eles também são crescentes ao longo do tempo. Assim, podemos ver que o acionista de Itaúsa no longo prazo se beneficiou integralmente do crescimento de resultados da empresa, fruto principalmente do crescimento dos resultados do Itaú, banco com um dos maiores ROEs do planeta.

Os dividendos pagos por ação cresceram aproximadamente de R\$ 0,04 em 1999 para R\$ 0,836 em 2019 (um crescimento de 16,5% ao ano). Assim, no exercício de 2019, a Itaúsa apresentou um recorde de pagamento de proventos, o que mostra que a companhia valoriza o acionista.

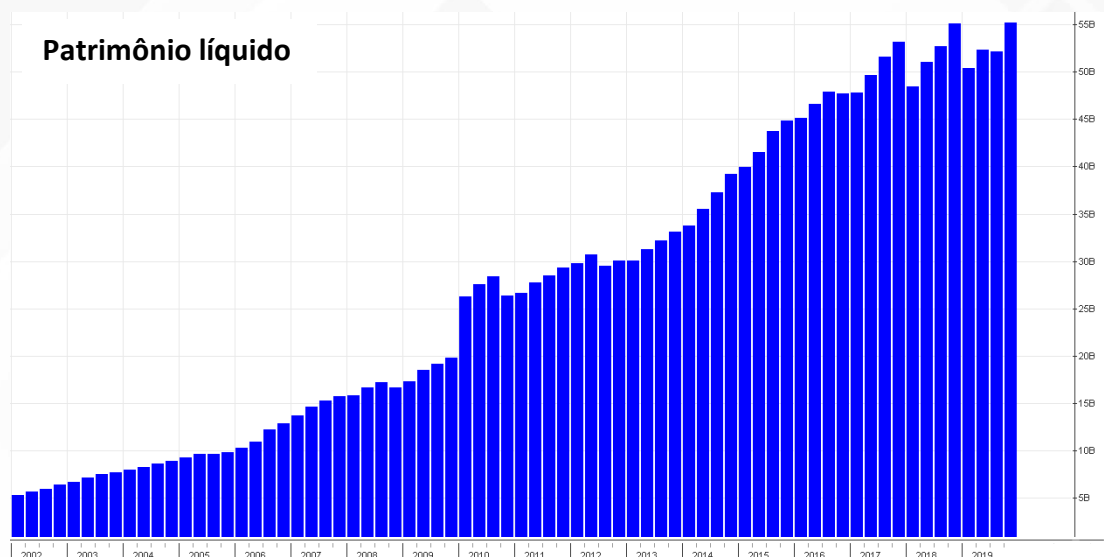
## Patrimônio líquido

Normalmente, a empresa realiza um aumento de capital anual por meio de subscrições, o que pode levar o investidor a ser diluído no longo prazo, caso não exerça os direitos.

Entretanto, essas subscrições tendem a ser pequenas e a preços extremamente atrativos, com um bom desconto sobre as cotações correntes. Então, vemos isso como algo positivo e uma forma de o acionista aumentar sua posição com um preço bastante atrativo.

Como reflexo de seus bons resultados e desempenho operacional, além de uma gestão eficiente, o patrimônio da companhia cresce de maneira consistente durante os anos.

Considerando seu patrimônio líquido de R\$ 4,14 bilhões em 2000 e R\$ 55,23 em 2019, a Itaúsa apresentou um CAGR (crescimento composto) de 13,8% nos últimos anos, além de ter sido consistente ao longo dos anos, como podemos ver a seguir.

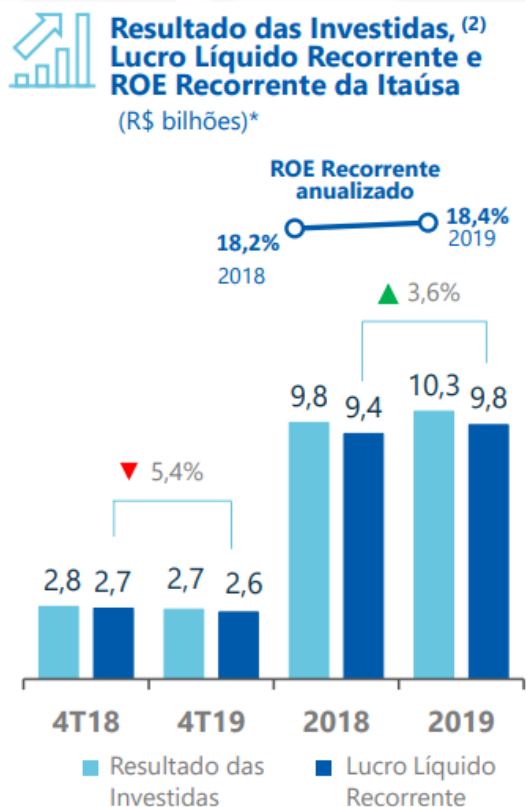


Fonte: Economática / Suno Research

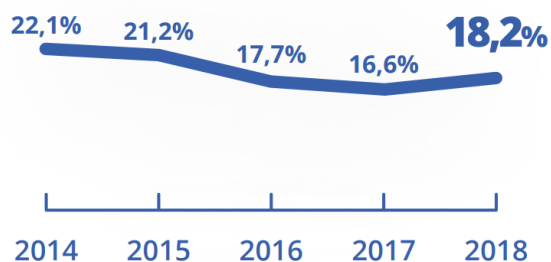
## ROE

Demonstrando a capacidade da empresa de remunerar seu patrimônio, o ROE (retorno sobre patrimônio líquido) da companhia vem se mantendo atrativo nos últimos anos.

Ele apresentou queda em 2016 e 2017, principalmente por conta da redução do lucro do Itaú Unibanco, mas vem se recuperando, como podemos observar.



## ... Evolução do ROE



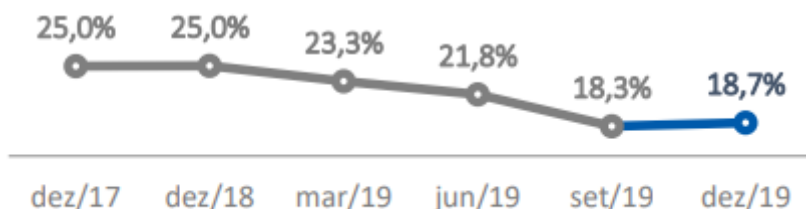
Fonte: [itausa.com.br/informacoes-financeiras](http://itausa.com.br/informacoes-financeiras)

## Desconto

Por se tratar de uma *holding* – que tem despesas administrativas, além de outras pequenas participações –, é natural que a Itaúsa negocie com desconto em relação à soma de suas participações.



## Histórico do Desconto (%)



Fonte: itausa.com.br/informacoes-financeiras

Nesse sentido, somando-se sua participação em Itaú Unibanco, Alpargatas, Duratex e NTS, o resultado é superior ao valor de mercado da Itaúsa.

A tabela a seguir ilustra bem o desconto:

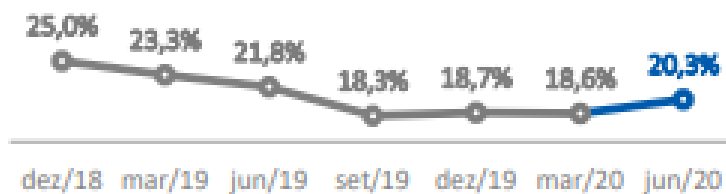
Em 31 de Julho de 2020					
Empresas de Capital Aberto	Cotação da ação mais líquida (R\$) (A)	Total de ações (milhões) (B)	Valor de mercado (R\$ milhões)	Participação da Itaúsa (%) (C)	Valor de mercado das participações (R\$ milhões)
Itaú Unibanco Holding S.A.	26,89	9.762	262.512	37,4%	98.149
Alpargatas S.A.	31,46	579	18.210	29,2%	5.316
Duratex S.A.	16,10	690	11.111	36,6%	4.070
Nova Transportadora do Sudeste S.A - NTS (D)	n/d	n/d	n/d	7,7%	1.191
Demais Ativos e Passivos (E)					-1.047
<b>Valor de Mercado da Soma das Partes</b>					<b>107.679</b>
Itaúsa S.A.	10,67	8.411	89.743		89.743
<b>Desconto</b>					<b>-16,7%</b>

Fonte: itausa.com.br

Como se vê, apenas o valor das ações que a Itaúsa tem do Itaú Unibanco supera o valor de mercado da própria Itaúsa. Olhando esse desconto, podemos observar que ele varia conforme a cotação das empresas listadas.

Por exemplo, em dezembro de 2019, o desconto era de 18,7%. Em junho de 2020, ele ficou em torno de 20,3%.

### Histórico do Desconto (%)



Fonte: [itausa.com.br/informacoes-financeiras](http://itausa.com.br/informacoes-financeiras)

Conclui-se, portanto, que a Itaúsa enquanto *holding* tem um desconto considerável em relação às empresas de seu portfólio.

### Conclusão

A Itaúsa é uma *holding* com exposição de cerca de 90% no Itaú. Nos últimos anos, porém, ela vem trabalhando na diversificação de seus ativos sem perder a rentabilidade.

Seus resultados vêm em linha com os do Banco Itaú. Isso faz com que a empresa apresente consistência de lucros, balanços e dividendos ao longo dos anos.

Apesar de a concorrência ter se intensificado nos últimos anos, conseguimos perceber que o Itaú tem se mostrado ativo em permanecer competitivo, cortando custos e buscando ativos de melhor rentabilidade, sem deixar de lado a qualidade.

Além disso, a Itaúsa está atenta a possíveis aquisições, já que tem pouco endividamento e uma expertise de longa data em aquisições e fusões bem-sucedidas, o que poderá trazer benefícios aos investidores.

Portanto, acreditamos que a Itaúsa seja uma excelente empresa, com grande potencial de continuar gerando valor a seus acionistas no longo prazo.



**Tiago Reis**  
Analista CNPI

---

**Quer ver toda a análise e entender a decisão dos especialistas da Suno Research sobre este ativo? Clique no botão abaixo e conheça a nossa assinatura Suno Premium:**

**Clique aqui para acessar esta oferta**

---

## Disclaimer

As informações constantes deste material podem auxiliar o investidor em suas decisões de investimento; porém o investidor será responsável, de forma exclusiva, pela verificação da conveniência e oportunidade da movimentação de sua carteira de investimentos e pela tomada de decisão quanto à efetivação de operações de compra e/ou venda de títulos e/ou valores mobiliários.

Este material apresenta informações para diversos perfis de investimento e o investidor deverá verificar e atentar para as informações próprias ao seu perfil de investimento, uma vez que as informações constantes deste material não são adequadas para todos os investidores. Quaisquer projeções de risco ou retorno potenciais são meramente ilustrativas e, portanto, não são e não devem ser interpretadas pelo investidor como previsão de eventos futuros e/ou garantia de resultados.

Além disso, não garantimos a exatidão das informações aqui contidas e recomendamos ao investidor que não utilize este relatório como única fonte para embasar suas decisões de investimento. Os investimentos realizados pelo investidor para sua carteira estão sujeitos a diversos riscos inerentes aos mercados e aos ativos integrantes da carteira, incluindo, sem limitação, risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez, risco cambial, risco de concentração, risco de perda do capital investido e de disponibilização de recursos adicionais, entre outros.

Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos da Instrução CVM nº 598/18, que as recomendações do relatório de análise refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente.

Este material destina-se única e exclusivamente aos assinantes da Suno Research. Sua cópia ou distribuição, integral ou parcial, sem a expressa autorização, acarretará multa de até 2.000 vezes o valor deste relatório, apreensão das cópias ilegais, além de responsabilização em processo civil.